



SONDAGEM INDUSTRIAL



Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria aumentou em Setembro

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de setembro de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção*, assinalou 45,5 pontos no mês em análise, 1,3 ponto superior ao mês de agosto, indicando aumento na produção. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas ficou em 69%, crescimento de 4 pontos percentuais, em relação ao mês anterior. O indicador de *Evolução do número de empregados* apresentou leve queda de 0,8 ponto, em comparação com agosto, mantendo-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa neste aspecto. Os *Estoques* nas indústrias somaram 46,7 pontos em setembro, aumento de 0,9

ponto, em relação ao mês anterior, mas permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Sergipe apresentou indicadores menores, em todos os agregados, que os registrados pela região Nordeste e pelo Brasil, na comparação regional e nacional. No quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, Sergipe registrou o maior percentual (69%), se comparado ao Nordeste (68%) e ao Brasil (66%).



Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte
Setembro/2016 x Agosto/2016 x Julho/2016

Indicadores	Setembro/2016			Agosto/ 2016			Julho/ 2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	45,5	42,5	46,2	44,2	47,1	43,5	44,6	42,1	45,2
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	33,8	31,3	34,4	35,7	36,8	35,5	38,7	36,1	39,3
Util. da capacidade instalada (%)	69,0	62,0	71,0	65,0	63,0	65,0	63,0	57,0	64,0
Evolução do número de empregados	43,1	42,5	43,2	43,9	41,2	44,5	43,4	48,7	42,2
Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	43,4	34,6	45,5	45,5	45,5	45,5	45,3	39,6	46,7
Estoques de produtos finais (evolução)	46,7	32,7	50,0	45,8	42,5	46,6	42,6	50,0	40,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Setembro/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	45,5	47,0	45,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	33,8	39,8	37,1
Util. da capacidade instalada (%)	69,0	68,0	66,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	43,1	47,5	46,5
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	43,4	48,9	49,6
Estoques de produtos finais	46,7	49,0	49,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador *Margem de lucro operacional* ficou muito abaixo da linha divisória

dos 50 pontos, nos três trimestres analisados, expondo a insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* atingiu 38,3 pontos,



3 pontos acima do registrado no último trimestre e 2,5 pontos superior ao do mesmo período de 2015. O *Acesso ao crédito* continua difícil, na percepção dos empresários, apesar do aumento de 0,3 ponto, se comparado ao trimestre anterior, o indicador apresentou queda de 4,8 pontos, se comparado ao mesmo período do ano

anterior, permanecendo abaixo da linha divisória. Em relação ao *Preço médio das matérias-primas*, o indicador, está acima da margem dos 50 pontos, com aumento de 0,3 ponto, na comparação com o trimestre anterior.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	3º Tri/2016			2º Tri/2016			3º Tri/ 2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	32,9	34,2	32,6	33,9	31,6	34,4	35,2	36,8	34,8
Situação Financeira	38,3	41,7	37,5	35,3	35,5	35,3	35,8	36,8	35,6
Acesso ao crédito	23,3	21,4	23,7	23,0	25,0	22,5	28,1	31,3	27,4
Preço médio das matérias-primas	59,5	55	60,5	59,2	61,8	58,6	65,5	61,8	66,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram: “Elevada carga tributária” (53,7%), seguido pela “Inadimplência dos clientes” (42,6%) e pela “Demanda interna insuficiente” (37%).

Dando continuidade, outros problemas que atingem os empresários sergipanos são as “Taxas de juros

elevadas” e a “Falta de capital de giro”, assinaladas por 27,8% e 24,1% das empresas. Na sequência, as dificuldades, com maior número de citações, foram a “Competição desleal”, (20,4%) e “Falta ou alto custo de matéria-prima”, (18,5%). Em seguida, a “Burocracia excessiva” (13%) e a “Falta financiamento de longo prazo” (11,1%). Os itens “Demanda externa insuficiente” e “Insegurança jurídica” foram assinalados, ambos, por 7,4%



dos empresários. O item “Dificuldade na logística de transportes”, citado por 5,6%, enquanto os itens “Competição com importados” e “Outros”, foram citados por 3,7%, cada. Por fim, foram

assinalados por 1,9% dos entrevistados, os itens “Falta ou alto custo de energia”, “Taxa de câmbio” e “Falta ou alto custo do trabalhador qualificado”.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/2016			2º Tri/2016		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	53,7%	55,0%	52,9%	41,5%	36,8%	44,1%
Inadimplência dos clientes	42,6%	40,0%	44,1%	35,8%	42,1%	32,4%
Demanda interna insuficiente	37,0%	40,0%	35,3%	34,0%	57,9%	20,6%
Taxas de juros elevadas	27,8%	20,0%	32,4%	30,2%	26,3%	32,4%
Falta de capital de giro	24,1%	25,0%	23,5%	20,8%	5,3%	29,4%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	20,4%	20,0%	20,6%	22,6%	10,5%	29,4%
Falta ou alto custo da matéria-prima	18,5%	15,0%	20,6%	15,1%	26,3%	8,8%
Burocracia excessiva	13,0%	20,0%	8,8%	17,0%	26,3%	11,8%
Falta de financiamento de longo prazo	11,1%	5,0%	14,7%	20,8%	15,8%	23,5%
Demanda externa insuficiente	7,4%	5,0%	8,8%	7,5%	5,3%	8,8%
Insegurança jurídica	7,4%	15,0%	2,9%	1,9%	5,3%	0,0%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	5,6%	10,0%	2,9%	3,8%	10,5%	0,0%
Competição com importados	3,7%	5,0%	2,9%	3,8%	5,3%	2,9%
Outros	3,7%	5,0%	2,9%	3,8%	10,5%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	1,9%	5,0%	0,0%	9,4%	15,8%	5,9%
Taxa de câmbio	1,9%	5,0%	0,0%	7,5%	0,0%	11,8%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	1,9%	5,0%	0,0%	7,5%	5,3%	8,8%



MELHORAM AS PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO A QUANTIDADE EXPORTADA PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados para as expectativas foram menores em quase todos os itens, para o mês de setembro. A exceção foi o item *Quantidade Exportada*, que somou 62,5 pontos, ficando 25 pontos acima do registrado em agosto de 2016, quando o mesmo atingiu 37,5 pontos. Os empresários sergipanos mostram-se menos otimistas quanto ao *Número de Empregados e Compras de matéria-prima*, para os próximos meses, uma vez que os indicadores desses itens permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

No mês em análise, o item *Demanda por Produtos* somou 52,6

pontos, apresentando queda de 1,1 ponto, quando comparado ao mês anterior, acima da margem de 50 pontos. O item *Número de Empregados Compras* somou 46,1 pontos, 1,7 ponto abaixo do registrado em agosto. O item *Compras de matéria-prima* (48,1) apresentou expectativas menos otimistas, com redução de 0,6 ponto, também em comparação com agosto.

Quanto ao item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Setembro/2016			Agosto/2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	52,6	47,5	53,8	53,7	56,5	54,9
Número de empregados	46,1	42,5	47,0	47,8	48,6	47,9
Compras de matéria-prima	48,1	40,0	50,0	48,7	54,2	52,2
Quantidade exportada	62,5	-	62,5	37,5	53,5	52,4
Intenção de investimento**	38,0	31,6	39,5	43,6	44,9	43,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de outubro mostra os empresários sergipanos mais otimistas para os próximos meses

Os empresários da indústria sergipana não estão confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 49,1 pontos, 1,2 ponto abaixo do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2015, o índice foi 9,3 pontos superior, quando o mesmo havia ficado em 39,8 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não são as melhores, uma vez que os resultados se mantiveram abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado, registrando 38,1 pontos, 1,1 ponto menor que setembro. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que registrou 33,3 pontos no mês em análise.

O *Indicador de expectativas*, que somou 55,7 pontos, mostrou que os empresários estão otimistas para os próximos seis meses, o resultado foi inferior (0,1 ponto) ao registrado no mês anterior, quando o mesmo somou 55,8 pontos. Os empresários mostraram-se otimistas quanto à *Expectativa do Estado*, a *Expectativa da Economia Brasileira* e quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que todos ficaram acima da margem

dos 50 pontos. Os indicadores somaram 51,8, 50,6 e 57,9 pontos, respectivamente.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de outubro, com o resultado regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (49,1 pontos) foi menor que o da Região Nordeste (54) e o do Brasil (52,3). O *indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Os itens de *Condições da economia* e *Condições da Empresa* ficaram abaixo da margem em todos os agregados, indicando que os mesmos não melhoraram na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para as Indústrias. Os itens de *expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa* ficaram acima da margem em todos os agregados, mostrando assim otimismo dos empresários em suas empresas.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Outubro/2016 x Setembro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/2016			Setembro/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	49,1	46,9	49,6	50,3	49,4	50,5
Indicador de Condições	38,1	38,5	38	39,2	37,5	39,6
Condições da Economia	34,1	35,9	33,7	36,3	37,5	36,0
Condições do seu Estado	33,3	30,4	33,9	33,4	30,0	34,1
Condições da Empresa	39,6	39,6	39,6	40,8	37,5	41,5
Indicador de Expectativas	55,7	51	56,7	55,8	55,4	55,9
Expectativas da Economia brasileira	51,8	49	52,4	51,7	51,3	51,8
Expectativas do Estado	50,6	44,8	51,8	48,2	42,5	49,4
Expectativas da Empresa	57,9	53,3	58,9	57,8	57,5	57,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	49,1	54,0	52,3
Indicador de Condições	38,1	43,0	43,3
Condições da Economia	34,1	40,8	41,8
Condições da Empresa	39,6	44,1	44,1
Indicador de Expectativas	55,7	59,7	56,8
Expectativas da Economia brasileira	51,8	57,4	54,6
Expectativas da Empresa	57,9	60,9	58,1

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 66 empresas, sendo 23 pequenas e 43 médias e grandes.
 Perfil Sondagem Industrial: 54 empresas, sendo 20 pequenas e 34 médias e grandes.
 Período de coleta: de 03 a 14 de outubro de 2016.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br